

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025**

(Da Sra. Adriana Ventura)

Requer informações ao Ministro de Estado da Educação, Sr. Camilo Santana, sobre mudanças metodológicas e métricas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), com ênfase na aferição da alfabetização, na comparabilidade das séries históricas, na transparência da divulgação dos indicadores e no papel do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e dos artigos 115, I, e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro de Estado da Educação, Sr. Camilo Santana, o presente Requerimento de Informação, a fim de que sejam prestados esclarecimentos e fornecida documentação oficial referente às alterações metodológicas e métricas do SAEB desde 2019, seus impactos sobre a aferição da alfabetização e a comparabilidade dos resultados.

Requer-se que as respostas sejam acompanhadas de documentos comprobatórios, em formato pesquisável (OCR), com referência a números de processo/SEI, controle de versão e assinaturas das unidades responsáveis. As respostas devem vir item a item, com links de publicação quando houver.



As respostas também devem ser apresentadas de forma coordenada pelo Ministério da Educação, com consolidação das contribuições do Inep, evitando-se respostas fragmentadas.

## I. Mudanças metodológicas e métricas (MEC/Inep)

1. Descrever todas as alterações introduzidas nas escalas de proficiência, pontos de corte e categorias de desempenho (ex.: Insuficiente, Básico, Adequado, Avançado) no SAEB, indicando: (a) fundamentação técnico-científica; (b) órgãos/colegiados e autoridades decisórias; (c) datas e versões; (d) documentos aprovados (portarias, notas técnicas, manuais), com cópia integral.

2. Atrasos no SAEB 2023 e prevenção no SAEB 2025 (TCU 005.490/2025-1): apresentar o plano de ação para 2025 com datas-marco (fechamento de base, processamento, validação, divulgação de relatórios e microdados), responsáveis, SLA prazos, contingências e lições aprendidas do SAEB 2023. Anexar fluxos/procedimentos operacionais, checklists de qualidade, matriz de riscos (probabilidade x impacto) e evidências de monitoramento (logs/SEI). Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.

3. Margens de erro e comparabilidade: identificar as decisões administrativas e técnicas que levaram às “margens de erro expressivas” no SAEB 2023 (desenho amostral, tamanhos por estrato/UF, regras de inclusão/exclusão, taxas de participação, ponderação, não-resposta, equating/IRT) e informar, por UF e Brasil, a margem de erro e nível de confiança adotados, o padrão aceitável com justificativa, e os intervalos de confiança comparáveis para 2019, 2021 e 2023, bem como os critérios/targets que serão aplicados em 2025. Anexar notas técnicas, planilhas e scripts (R/Python) que reproduzam os cálculos. Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.



4. Informar de que modo se deu a transição de matrizes pré-BNCC para BNCC nas diferentes etapas/áreas avaliadas, indicando cronograma, interseções de conteúdo, itens-âncora e medidas adotadas para preservar comparabilidade entre edições. Anexar estudos que suportam a manutenção ou reinterpretação das séries históricas. Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.

5. Explicitar a metodologia vigente para identificação de estudante alfabetizado versus não alfabetizado no 2º ano do Ensino Fundamental, incluindo definições operacionais, nível/score de corte, erro-padrão, sensibilidade/especificidade, análises de robustez. Indicar eventuais alterações desde 2019.

6. Apresentar pareceres e estudos técnicos que assegurem a comparabilidade entre os resultados do SAEB no ciclo 2019–2025, especificando se as mudanças implementadas implicam o início de uma nova série histórica ou reinterpretam as anteriores. Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.

7. Indicar onde estão publicados manuais, notas técnicas, planilhas e painéis com metadados (glossário, dicionário de variáveis, documentação de versões). Informar a periodicidade de atualização e o responsável por cada produto.

8. Descrever a estrutura de governança (comitês técnicos, instâncias consultivas, controle interno) para aprovação e monitoramento das alterações metodológicas do SAEB. Anexar atas/relatórios com pautas, pareceres, votos e recomendações.

9. Apresentar avaliação técnica sobre os impactos das mudanças metodológicas na aferição de metas do Plano Nacional de Educação, no Índice



de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e em programas federais de alfabetização, com simulações que separem o efeito metodológico do pedagógico.

10. Encaminhar plano e cronograma de consolidação de séries e indicadores a partir de 2025 (marcos, responsáveis, entregáveis), incluindo estratégia para divulgação de notas explicativas em caso de quebras de série.

## II. Especificamente ao Inep

11. Encaminhar, para 2019, 2021, 2023 (e 2025 quando disponível):

a) Modelos de Teoria de Resposta ao Item - IRT utilizados (tipo 1PL/2PL/3PL/PC, parametrização, software/versão) e critérios de ajuste (itens e prova: infit/outfit, log-likelihood, RMSEA/TLI/CFI quando aplicável).

b) Planos de ligação/equidificação (design de âncoras, proporção de itens comuns, métodos de equating, controle de drift).

c) Relatórios de DIF (por rede/sexo/raça/UF) com procedimentos e limiares.

d) Arquivos de parâmetros de itens (a, b, c ou equivalentes; sem conteúdo dos itens), por edição, etapa e disciplina, com dicionário técnico.

Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.

12. Disponibilizar microdados anonimizados e/ou conjuntos sintéticos equivalentes, com scripts (R/Python) e seeds que reproduzam as estatísticas oficiais publicadas (médias, percentis, distribuição por faixas/cortes, margens de erro), incluindo:

a) versão de softwares e bibliotecas;

b) rotina de ponderação e fórmulas de variância (rep weights/BRR/JRR se houver);



- c) especificações de clusters/estratos;
- d) checks de consistência.

Caso algum insumo seja sigiloso (ex: banco de itens), apresentar alternativa publicável (parâmetros agregados, amostras mascaradas) com justificativa legal.

13. Encaminhar tabelas de correspondência entre níveis/cortes antes e depois das alterações (por etapa/disciplina), demonstrando impactos nas séries históricas e fornecendo funções de transformação ou aproximação quando cabível. Incluir análises de sensibilidade que mostrem a variação percentual de alunos por faixa sob diferentes cortes.

14. Informar o ponto de corte e a descrição de habilidades que definem “alfabetizado” no 2º ano, com evidências de validade de conteúdo e validade preditiva (ex: correlação com desempenho no 5º ano). Encaminhar estudos de acurácia (curvas ROC ou equivalentes) quando existentes.

15. Encaminhar notas técnicas que justifiquem manter ou alterar matrizes e cortes em 2021 e 2023, indicando como o Inep tratou efeitos contextuais (como os decorrentes da pandemia de COVID-19) versus efeitos metodológicos nas séries.

16. Descrever eventuais mudanças de desenho amostral/censitário, regras de inclusão/exclusão (por exemplo: EM integrado/técnico), taxas de participação e tratamento de não-resposta, com estimativas de viés e correções aplicadas.

17. Listar todos os processos/SEI relacionados a mudanças em escalas/cortes e divulgação de resultados (2019-2025), com metadados mínimos: número do processo, assunto, unidade, data, responsável, status. Anexar atas, despachos e pareceres pertinentes.



18. Informar endereços de painéis, bases e APIs, formatos de dados (CSV/JSON/Parquet), licença de uso, dicionário de dados e SLA de atualização. Indicar a taxa de cumprimento das rotinas de transparência ativa em 2023-2025 e plano de melhoria.

19. Encaminhar planos de qualidade, check-lists de validação e relatórios de auditoria interna relativos ao processamento, calibragem, geração de indicadores e divulgação do SAEB (2019-2025), com achados, recomendações e providências.

20. Listar reuniões e audiências de dirigentes/técnicos do Inep com secretarias, redes, especialistas e entidades sobre mudanças de escala/cortes e divulgação (2019-2025), com: data, participantes, pauta, encaminhamentos e link de agenda pública correspondente; anexar atas ou memorandos.

21. Apresentar matriz de riscos metodológicos e de comunicação (probabilidade x impacto) referente às mudanças no SAEB, com planos de contingência (por exemplo: notas técnicas, reapresentação de séries, erratas). Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.

22. Encaminhar plano de capacitação de redes/escolas para interpretação das novas escalas/cortes (materiais, cronograma, público-alvo) e evidências de efetividade (pesquisas de entendimento, indicadores de uso pedagógico). Caso não disponha de alguma dessas informações, justificar.

## JUSTIFICATIVA



Reportagens<sup>1234</sup> e dados recentes sobre alfabetização apontam que menos da metade das crianças brasileiras atingiu o nível considerado adequado de leitura e escrita ao final do 2º ano do ensino fundamental. A divulgação tardia e as constantes alterações nas métricas e escalas do SAEB suscitam dúvidas quanto à consistência e à transparência do monitoramento nacional da aprendizagem.

As mudanças promovidas pelo Inep desde 2019 — incluindo revisões de matrizes de referência, redefinição de pontos de corte e ajustes nas classificações de desempenho — têm impacto direto sobre a comparabilidade temporal dos indicadores e sobre a capacidade de avaliação das políticas públicas voltadas à alfabetização e às metas do Plano Nacional de Educação. Além disso, há registros de atrasos na divulgação de resultados e divergências entre estimativas apresentadas por diferentes fontes oficiais, o que reforça a necessidade de escrutínio técnico e institucional.

O controle parlamentar deve assegurar que tais mudanças estejam embasadas em estudos metodológicos robustos, que os dados e critérios utilizados sejam publicamente auditáveis e que a gestão das informações educacionais obedeça a padrões de transparência, integridade e prestação de contas. As informações requeridas permitirão verificar a governança técnica, a rastreabilidade das decisões e a fidedignidade das séries de resultados, em benefício da transparência pública e da melhoria das políticas de alfabetização.

Sala das Sessões, em de outubro de 2025.

**ADRIANA VENTURA (NOVO/SP)**

**Deputada Federal**

<sup>1</sup> <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/menos-de-60-das-criancas-no-brasil-sao-alfabetizadas-veja-ranking-dos-estados/>

<sup>2</sup> <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2025-04/taxa-de-alfabetizacao-era-de-493-no-brasil-em-2023-diz-inep>

<sup>3</sup> <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2025/04/04/saeb-crianca-alfabetizada-entenda-a-polemica-dos-numeros-omitidos-pelo-inep-por-8-meses.ghtml>

<sup>4</sup> <https://campanha.org.br/noticias/2025/09/30/educacao-brasileira-tem-mais-um-ano-com-metas-da-onu-em-retrocesso-ameacadas-ou-estagnadas-aponta-relatorio-luz-2025/>

